40 dias de Esperança - Dia 11

\*Sacerdotes sem mérito\*

“Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz. Antes vocês nem sequer eram povo, mas agora são povo de Deus; não haviam recebido misericórdia, mas agora a receberam.” 1 Pedro 2:9,10

A democracia é um sistema político realmente impressionante, e ainda que imperfeito, é o “menos pior” que nós temos. Através dele, um povo escolhe livremente os seus governantes, possibilitando que até mesmo nomes improváveis sejam alçados a cargos importantíssimos nas estruturas de poder de um município, de um estado

ou até mesmo de uma nação.

Um outro sistema de escolha é a chamada meritocracia, muito comum nas seleções de grandes empresas e nos chamados concursos públicos. Assim, os mais preparados, e que se dão melhor nos testes, são escolhidos para ocupar as melhores e mais desejadas posições, o que também é uma realidade presente no ENEM e nos vestibulares em geral.

Na verdade, vivemos em um mundo onde precisamos provar que somos bons, competentes, capazes, velozes, inteligentes, preparados e hábeis.

Por isso, não é incomum que muitas pessoas achem que também precisam de méritos para ganhar a sua salvação eterna. Aqui Pedro nos ensina que outro grande privilégio que temos em Cristo é o de termos sido eleitos (escolhidos) por Deus e essa eleição foi um ato exclusivo do Senhor, e não nosso. Não precisamos provar a Deus que somos bons o suficiente, para sermos aprovados e escolhidos, até porque ninguém é justo ou bom aos olhos de Deus (Romanos 3:10;

Marcos 10:18) O próprio Jesus disse: “Vocês não me escolheram, mas eu os escolhi para irem e darem fruto, fruto que permaneça, a fim de que o Pai lhes conceda o que pedirem em meu nome”. (João 15:16). Isso é o que significa ser uma geração eleita por Deus e não pelos homens. A eleição (escolha) incondicional das pedras vivas, feita exclusivamente por Deus, para que componham o seu templo, é um golpe contra a nossa autossuficiência, prepotência e orgulho. No passado, Israel foi o povo escolhido, mas na Nova Aliança, todos os que estão em Cristo são parte dessa linda realidade, verdade eterna que nos enche o coração de esperança, dádiva que deve ser recebida com humildade e

quebrantamento.

Por outro lado, temos o privilégio de ser membros de um sacerdócio real. No Antigo Testamento, os sacerdotes tinham o papel de representar o povo diante de Deus, oferecendo no lugar dos judeus os sacrifícios exigidos pela lei judaica. Havia inclusive o Sumo Sacerdote, única pessoa que poderia entrar, apenas uma vez por ano, no lugar mais santo do templo, para oferecer sacrifícios em nome de toda a nação.

Assim, o fato de, em Cristo, todos os Cristãos serem sacerdotes do Rei, nos dá o privilégio de estar continuamente em sua santa presença, oferecendo sacrifícios a Deus, não mais o sangue de animais, mas sacrifícios espirituais em forma de louvor, obediência, dedicação e contínua santificação. Uma vez que Jesus derramou o seu sangue por toda a humanidade, temos acesso ilimitado à presença do Soberano. Isso é incomparável!

Além disso, como sacerdotes do Rei, reinaremos com ele eternamente (Apocalipse 5:10). Entretanto, lembraremos, de eternidade a eternidade, que esse privilégio nunca foi fruto de uma aprovação em um teste de aptidão, mas prova do amor de um Deus que nos fez seu povo quando ainda éramos seus inimigos.

\*Os privilégios da Cruz são os únicos que nos faz buscar simplicidade, e não orgulho. A disciplina espiritual da simplicidade nos olhar para o nosso interior e procurar qualquer resquício de vaidade. Fomos salvos unicamente pela graça de Deus, um favor imerecido que não nos faz melhores ou piores que ninguém. No nosso coração cabe apenas gratidão e o resultado espiritual disso é uma simplicidade que provém da Cruz. Entregue-se humildemente ao Senhor e busque apenas nEle conforto e satisfação!\*

Sérgio Queiroz

Rede Entre Amigas

Igreja Cidade Viva

www.cidadeviva.org